Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-nova

PLANO DE AÇÃO AEC

2019/2020

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Ação funde o conteúdo de vários documentos que, por sua vez, davam resposta a obrigações e a necessidades do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova como, por exemplo: as ações constantes do Plano de Ação Estratégia elabora para o biénio 2016/18, cuja necessidade de concretização não se circunscreveu exclusivamente ao espaço temporal para que foi concebido; as ações decorrentes da avaliação externa ocorrida em 2016/17, insertas no respetivo plano de melhoria e que, de igual modo, continuam a ser pertinentes executar nesta comunidade escolar; as ações que respondem ao trabalho realizado no presente ano letivo, pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e que, relativas à prestação do Serviço Educativo, exigem que a organização faça eco das respostas dadas por todos os segmentos da comunidade escolar.

Por fim, mas não menos importante, tem-se em conta que o Projeto Educativo deste agrupamento de escolas foi concebido para o quadriénio 2015-2019 e que, importando nortear o trabalho a desenvolver no presente ano letivo, é crucial continuar e consolidar o caminho rumo ao sucesso pelo que são definidas metas a alcançar no presente ano letivo.

Mais uma vez se perseguem os objetivos da síntese, clareza e objetividade, motivo pelo qual se persiste na estrutura adotada para o Plano de Ação Estratégica atrás mencionado.

Sendo certo que qualquer plano, por mais extenso e detalhado que se apresente, vê o seu mérito espelhado nos resultados que proporcione, idêntica conceção avaliativa é aqui expressa: a avaliação deste plano resultará diretamente dos resultados académicos e sociais das diferentes modalidades de avaliação interna e externa e da desejável consistência entre os dados de uma e de outra.

2. METAS DE SUCESSO PARA 2019/20

As metas agora traçadas resultam da intenção de continuar o trabalho até aqui realizado mas, sempre de uma forma contextualizada, isto é, concretizar uma ambição de melhoria para o futuro de forma enraizada na realidade do que é o presente e do que foi o passado recente.

Assim, as metas resultam da opção pelo melhor dos desempenhos entre o que foi conseguido, em termos de resultados escolares, nos últimos quatro anos e aquilo que já estava plasmado no Projeto Educativo.

Tabela 1: Metas de sucesso para 2019/20

Ano de escolaridade	Meta para 2019/2020	
1º ano	100%	99%
2º ano	95%	
3º ano	99%	
4º ano	99%	
5º ano	99%	99%
6º ano	99%	
7º ano	94%	95%
8º ano	96%	
9º ano	95%	
10º ano	88%	87%
11º ano	97%	
12º ano	85%	

Tabela 2: Taxas de realização de ciclo para 2019/20

Ciclo	Taxa de realização de ciclo
1º ciclo	**93%**
2º ciclo	**98%**
3º ciclo	**88%**
Secundário	**74%**

Tabela 3: Taxa máxima de abandono escolar

Ciclo	Meta 2015/19
1º ciclo	0,5%
2º ciclo	0,5%
3º ciclo	0,5%
Secundário	0,5%

3. ÁREAS DE MELHORIA

3.1. MEDIDA 1: Refletir para agir

Problema a resolver (Identificação da fragilidade)	Identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos, particularmente no 3.º ciclo e no ensino secundário, para a implementação de ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na evolução sustentada dos resultados escolares.
Anos de escolaridade a abranger	**Do 7º ano ao 12º ano.**
Objetivos a atingir	Mobilizar a informação resultante dos procedimentos de monitorização interna para atualizar a sistematização dos factores internos que condicionam o sucesso, particularmente no 3º ciclo e secundário; Capacitar os alunos para "Aprender a Aprender"; Reorganizar e gerir os ambientes de aprendizagem, numa lógica sequencial ao longo dos ciclos.
Metas a alcançar	Cumprir as metas internas estabelecidas no Projeto Educativo; Acompanhar os referentes nacionais na avaliação externa.
Atividade(s) a desenvolver (Descrição da(s) medida(s))	Atualização da identificação dos factores internos que condicionam o sucesso, particularmente no 3º ciclo e secundário, mobilizando a análise da informação existente; Explicitação do reconhecimento do conselho de turma enquanto estrutura primordial de articulação pluridisciplinar e enraizamento comunitário das aprendizagens, na orientação e monitorização do trabalho a realizar no seu seio; Implementação de pedagogias ativas através do envolvimento em projetos / concursos de âmbito local, nacional ou internacional, que impliquem a colaboração de várias áreas disciplinares e deem sentido e relevância às aprendizagens a realizar; Constituição de grupos de nível de aprendizagem ou indução do trabalho interpares, em cada turma, de forma a desenvolver um trabalho pedagógico que dê resposta às necessidades específicas nas disciplinas estruturantes do currículo e/ou com mais insucesso; Diversificação das modalidades de apoio à ação pedagógica com vista a fomentar o sucesso (metodologias TurmaMais, Fénix, apoios em sala de aula, aulas de recuperação, sala de estudo,…); Mobilização criteriosa do crédito horário e dos recursos disponibilizados pelo Contrato de Autonomia e do PAE para fazer face a situações de insucesso evidentes (constituição de grupos de homogeneidade, atribuição de apoios específicos,…);

	Intensificação das ações de orientação escolar e sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para os percursos de natureza profissionalizante.
Calendarização	Ao longo dos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020.
Responsáveis	Direção; Coordenadores dos Departamentos Curriculares; Professores do 3º ciclo e secundário; SPO.
Recursos (recursos humanos e crédito horário)	Docentes; Crédito horário; Técnicos especializados.
Indicadores de monitorização da eficácia das medidas	Taxas de sucesso, interno e externo, no final de cada ano letivo, por disciplina/ano/ciclo; Registos das sessões de trabalho colaborativo interpares, formais ou informais, por período; Número de sessões de orientação escolar; Atas de departamento e conselho de turma.
Necessidades de formação	Formação em metodologias ativas na sala de aula.

3.2. MEDIDA 2: Caracterizar para atuar

Problema a resolver (Identificação da fragilidade)	Rendibilização da informação constante nos planos curriculares de turma (2.º, 3.º ciclos e ensino secundário), relativa às características da turma e de cada um dos alunos, no sentido daqueles documentos se constituírem instrumentos organizadores do trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo.
Anos de escolaridade a abranger	**Do 5º ano ao 12º ano.**
Objetivos a atingir	Reforçar a correspondência entre as características diferenciadoras dos elementos da turma e as estratégias pedagógicas encetadas; Dar visibilidade à articulação curricular interdisciplinar.
Metas a alcançar	Cada turma procurará acompanhar a taxa de transição definida para o ano de escolaridade.
Atividade(s) a desenvolver (Descrição da(s) medida(s))	Alteração da estrutura do Projeto de Concretização e Desenvolvimento do Currículo, dando visibilidade à diferenciação pedagógica; Reformulação das Ordens de Trabalho dos Conselhos de Turma de modo a contemplar incisivamente os objetivos a atingir; Sessões de informação e capacitação para intervenção articulada entre encarregados de educação e diretores de turma, na orientação e supervisão do estudo dos seus educandos.
Calendarização	Ao longo dos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020.
Responsáveis	Direção; Coordenadores dos Diretores de Turma; Conselhos de Turma.
Recursos (humanos e crédito horário)	Docentes; Horas afetas ao desempenho dos cargos.
Indicadores de monitorização da eficácia das medidas	Taxa de transição e de sucesso pleno da turma; Nº de disciplinas envolvidas em atividades interdisciplinares.
Necessidades de formação	Formação em trabalho de projeto e flexibilização do currículo.

3.3. MEDIDA 3: Observar para se autoregular

Problema a resolver (Identificação da fragilidade)	Observação e partilha de aulas num plano de supervisão colaborativa, com vista a promover a regulação dos processos e metodologias de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos docentes.
Anos de escolaridade a abranger	**Pré-escolar e em todos os anos de escolaridade.**
Objetivos a atingir	Consolidar, de modo progressivo, a supervisão colaborativa, no âmbito das equipas pedagógicas, visando a partilha de boas práticas e a regulação do processo de ensino-aprendizagem.
Metas a alcançar	Uma observação mútua por período, no seio do grupo disciplinar ou equipa pedagógica, por acordo entre os envolvidos.
Atividade(s) a desenvolver (Descrição da(s) medida(s))	Consolidação do trabalho colaborativo, por equipa pedagógica de ano e disciplina, de modo a articular a didática da disciplina, as estratégias e os processos de avaliação; Observação mútua de aulas interpares, no âmbito do trabalho colaborativo (coordenador/professor, professor/professor); Realização de sessões entre os docentes, de forma a adaptar o ensino à transversalidade disciplinar de conteúdos programáticos, a capacitar os próprios docentes e a facilitar a aprendizagem global e integrada dos alunos.
Calendarização	Ao longo dos anos letivos de 2018/19 e 2019/20.
Responsáveis	Conselho Pedagógico; Departamentos Curriculares.
Recursos (recursos humanos e meios)	Docentes; Tempo(s) de trabalho colaborativo; Plataformas e meios de comunicação online.
Indicadores de monitorização da eficácia das medidas	Número de ações interpares, em contexto de sala de aula, por período; Número de sessões de trabalho colaborativo interpares, formais ou informais, por período; Memorandos e atas dos grupos de recrutamento, departamento e conselhos de turma.
Necessidades de formação	Supervisão pedagógica.

3.4. MELHORIA 4: Avaliar para melhorar

Problema a resolver (Identificação da fragilidade)	Consolidação e aprofundamento do processo de autoavaliação, com impacto na implementação de ações de melhoria articuladas para o desenvolvimento organizacional do Agrupamento.
Ciclo de escolaridade a abranger	**Todo o Agrupamento.**
Objetivos a atingir	Melhorar os dispositivos de auscultação da satisfação da comunidade escolar, Realçar a visibilidade dos resultados da Autoavaliação junto da comunidade.
Metas a alcançar	Elaborar, implementar e avaliar pelo menos um plano de melhoria anual para uma área ou serviço da organização escolar.
Atividade(s) a desenvolver (Descrição da(s) medida(s))	Articulação, simplificação e agilização da informação produzida pelo conselho pedagógico e equipa de autoavaliação sobre resultados, projetos, setores e serviços do Agrupamento; Elaboração, implementação e avaliação de um plano de melhoria para uma área ou serviço da organização escolar; Consolidação do trabalho da equipa de autoavaliação: divulgação, nos órgãos de gestão e junto da comunidade, dos relatórios produzidos, aperfeiçoamento dos questionários e do dispositivo de inquirição .
Calendarização	Ao longo dos anos letivos de 2018/19 e 2019/20.
Responsáveis	Órgãos de administração e gestão; Equipa de Autoavaliação da Escola; Comunidade escolar.
Recursos (recursos humanos e meios)	Horas da componente não letiva dos docentes; Plataformas e meios de comunicação online.
Indicadores de monitorização da eficácia das medidas	Impacto dos resultados da autoavaliação na elaboração / reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento.
Necessidades de formação	Avaliação organizacional.

4. Ações previstas

4.1. Refletir para agir

4.2. Caracterizar para atuar

4.3. Observar para se autorregular

Durante o ano 2018/19 vários coordenadores de departamento, coordenadores de ciclo e outros professores fizeram formação em Supervisão pedagógica, inovação e desenvolvimento profissional. Esta formação frequentada em regime de oficina e facultada por uma parceria entre a Universidade Aberta e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra visou capacitar os líderes organizacionais para um exercício dos cargos de coordenação consentâneo com as responsabilidades formais que legalmente lhes estão acometidas em termos de coordenação educativa, supervisão pedagógica, acompanhamento da prática letiva e avaliação do desempenho docente.

Ficou o desafio de lhe dar a continuidade desejada de modo que aquilo que é reconhecido pela literatura da área como uma boa prática escolar e estratégia de desenvolvimento profissional, se pudesse naturalizar enraizando-se nas rotinas diárias dos docentes. Entre todos ficou acordado que o motor da atividade seriam as necessidades da escola no momento e a adesão seria voluntária.

Tema	**Docentes Envolvidos**
Coadjuvação nas Expressões Artísticas no 1º ciclo	Teresa Ferreira, Luís Borges, Clara Videira e outros professores do 1º ciclo, preferencialmente, 2º ano
Oferta Complementar	Helena Delgado, Teresa Coelho, Elvira Anselmo, Carla Fernandes e Emília Baptista e professores de CTA, PC e professores de CEL
Cidadania e Desenvolvimento / DAC / trabalho de projeto	Aldina Esteves, Ana Paula Marques, Isabel Campos, Joaquim Santos, António Galvão e professores de Cidadania e Desenvolvimento, que se envolvam em DAC e outros que desenvolvam trabalho de projeto
Articulação Curricular vertical	António Loio, Elvira Anselmo, Maria João Mariano, Anabela Costa, Isabel Correia, Carmo Barros e professores em geral

4.4. Avaliar para melhorar

Em resultado do trabalho de auscultação da comunidade escolar no domínio Prestação do Serviço Educativo (medida 4), a equipa de autoavaliação do agrupamento identificou as seguintes áreas de melhoria:

• Higiene e limpeza dos espaços usufruídos pelos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário e o conforto das salas de aula;

• Qualidade do refeitório e seus serviços, em particular quanto às refeições servidas aos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário.

Para estas áreas foram aprovadas pelo Conselho Geral as ações que, a seguir, se esquematizam sumariamente.

Higiene e limpeza dos espaços usufruídos pelos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário e o conforto das salas de aula;

O quê	Quando	Como	Quem
Reunir com os assistentes operacionais para planear as tarefas de limpeza identificando os espaços prioritários, os tempos mais adequados e os meios convenientes de modo a aumentar a eficácia do serviço realizado	Setembro Janeiro Abril		Encarregado Operacional Assistentes Operacionais
Sensibilizar os alunos para a necessidade de se autorregularem na preservação do asseio nos espaços frequentados	Setembro	Reuniões de delegados Projetos para Cidadania e Desenvolvimento (CD)	Diretora e Coordenadora de Escola Delegados de turma Professores de CD

Usar o Orçamento Participativo das Escolas em projetos promotores da higienização e conforto das salas de aula	Fevereiro	Elaborar projetos de intervenção no espaço escolar	Alunos
Realizar a vistoria do sistema de aquecimento, identificar os aquecedores avariados e proceder à sua substituição	Outubro		Assistentes operacionais Direção

Qualidade do refeitório e seus serviços, em particular quanto às refeições servidas aos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário

O quê	Quando	Como	Quem
Verificar a observância do caderno de encargos contratado e das ementas fixadas	diariamente		Assistentes técnicos
Realizar a prova das refeições	Mensalmente		Elementos da direção
Distribuir equilibradamente as turmas pelos horários de serviço para manter a sua fluidez	Ao longo do ano		Equipa de horários
Manter as idas das turmas do 2º e 3º ciclos ao refeitório, para almoçar trimestralmente com o seu DT	Uma vez por trimestre		Alunos e DT
Convidar os pais a conhecer o serviço e a realizar a prova das refeições	Ao longo do ano		Pais

5 de setembro de 2019

A presidente da Comissão Administrativa Provisória: Anabela Rodrigues de Lemos